

CIPALAM NÃO ACEITA NEGOCIAR MUDANÇA NO TURNO IMPLEMENTADO NA MARRA

Companheiros/as

A atual jornada de turno de revezamento implementada pela Cipalam na unidade de Santa do Paraíso está irregular segundo a legislação trabalhista. O direito trabalhista no Brasil garante a jornada de 6h diárias (36h semanais) para as jornadas em turno de revezamento, salvo aprovação dos trabalhadores e Acordo com o Sindicato.

A atual escala de revezamento de turno não tem acordo com o Sindicato e, portanto, funciona de forma irregular. Isso significa que o Sindicato pode requerer judicialmente, representando os trabalhadores, que a 7ª e a 8ª hora trabalhadas até hoje em escala de revezamento sejam pagas como hora extra, ou seja, com adicional de 50%.

O turno implementado de forma irregular determina 5 dias de trabalho de 7h00 as 16h00, folgando sábado e domingo, e depois 5 dias de 23h10 as 07h10.

Após a implementação do turno na marra e de forma irregular, a Cipalam propôs a assinatura de acordo para que o turno seja validado. Para pressionar os trabalhadores a aceitarem esse turno, a Cipalam está ameaçando a implementação do turno fixo, pois os patrões com o apoio dos governos tentam descaracterizar o turno fixo como turno ininterrupto de revezamento e driblar a legislação que garante as 6h.

Essa prática também pode ser

questionada judicialmente uma vez que o que caracteriza um turno como de revezamento e, portanto, assegura as 6h, é o funcionamento da empresa, ou seja, o revezamento entre os trabalhadores para garantir as atividades da empresa, independentemente se há alternância de horário ou não.

No início do mês, o Sindicato recebeu várias denúncias dos trabalhadores e a insatisfação com esse turno que além de não garantir folgas, prejudica a nossa saúde e aumenta os acidentes.

O Sindicato realizou mais uma reunião com a Cipalam essa semana, para apresentar as reivindicações dos trabalhadores mas a empresa não aceita negociar nenhum outro turno e nenhuma mudança no atual implementado. Ou seja, além de ter implementado de forma irregular o atual turno de revezamento, a empresa não aceita negociar e quer garantir na marra essa tabela com a ameaça do turno fixo caso os trabalhadores rejeitem a tabela.

NENHUMA CONQUISTA É PRESENTE DOS PATRÕES

Só na luta podemos avançar em um turno que atenda as reivindicações dos trabalhadores. O Sindicato agora é dos trabalhadores e importante instrumento de organização da luta. Mas nossa vitória depende da participação de todos os trabalhadores e da nossa união.

